

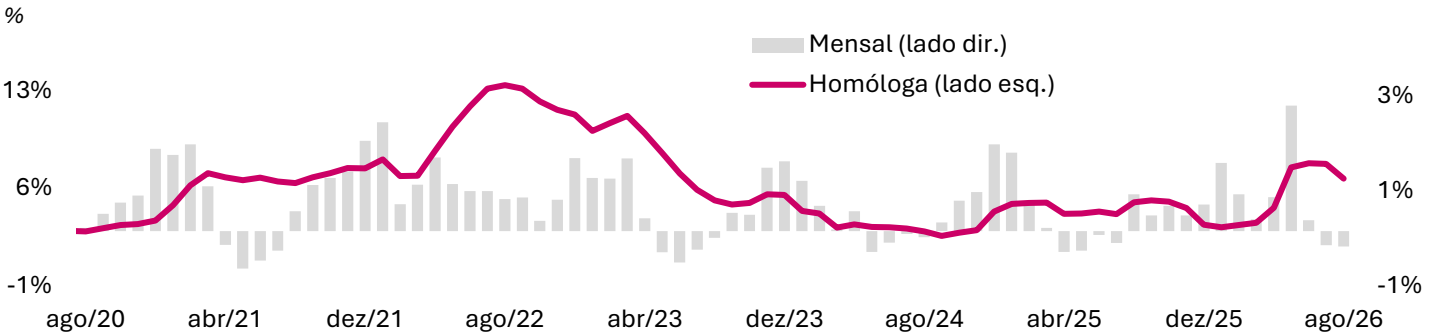
Inflação Nacional

Nota breve

Inflação abranda, mas riscos persistem

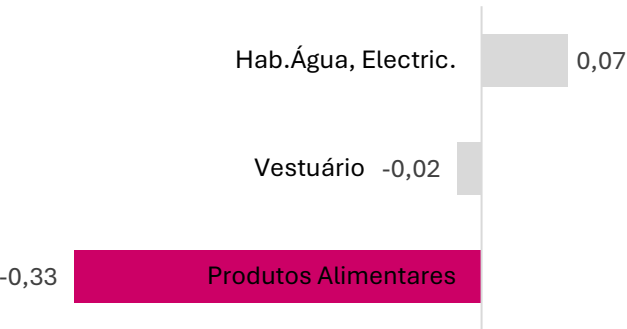
- Moçambique registou uma deflação mensal de -0,28% em agosto. Entre as categorias com maiores variações mensais destacam-se: Produtos Alimentares (-0,33 p.p), Água e Eletricidade (+0,07 p.p) e Vestuário (-0,02 p.p). A variação homóloga situou-se em 6,45% representando uma redução 1,03 p.p face a julho enquanto a média anual fixou-se em 5,01%, segundo dados do INE. Ao nível dos centros de recolha, destaque para Cidade de Tete (10,71%), Província de Inhambane (8,32%) e a Cidade de Chimoio (8,25%) ao registarem os maiores aumentos homólogos.
- As expectativas de curto e médio prazo apontam para um aumento da pressão inflacionária, tendo em conta o ajuste dos preços de energia e dos alimentos nos mercados internacionais, a retoma da procura interna, os riscos climáticos decorrentes de chuvas e inundações, com impacto na produção agrícola e disponibilidade de bens de consumo.
- O Fundo Monetário Internacional (FMI) antevê uma inflação anual de 7,6% e 8,2% em 2026 e 2027 (acima da meta de 6%), este cenário poderá inverter o sentido da política monetária do Banco Central face ao novo cenário macroeconómico que reflete um fraco crescimento do PIB e pressão nas contas públicas e externas.

Inflação Nacional



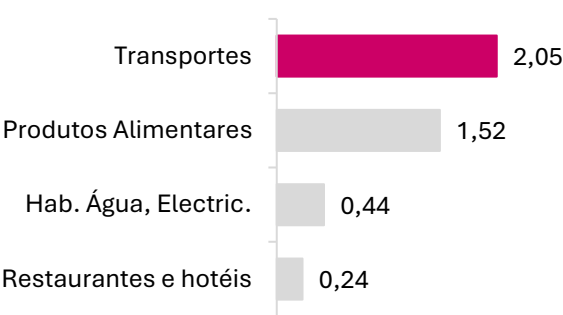
Maiores variações mensais

Pontos percentuais



Maiores variações acumuladas

Pontos percentuais



Fonte: Instituto Nacional de Estatística